

PEDAGOGIA EMPRESARIAL: HISTÓRICO E PERSPECTIVAS ATUAIS

**Luciana Alves Rocha de Lima Machado¹,
Orientador(es): MSc. Vera Lúcia Catoto Dias²**

¹ Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP, Faculdade de Educação e Arte, FEA
Campus Aquárium – Rua: Tertuliano Delphin Jr., 181, Jardim Aquárium, CEP 12242-080 – SJC, SP.

² Universidade do Vale do Paraíba, UNIVAP, Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, IP&D
Núcleo de Pesquisa Formação de Educadores, NUPEFE
Avenida: Shishima Hifumi, 2911, Campus Urbanova, CEP 12244 000, São José dos Campos, SP.

lucianarlms@hotmail.com; vcatoto@univap.br

Resumo- O objetivo deste trabalho é investigar a efetiva atuação do pedagogo em contextos diversificados. Fundamenta-se em Libâneo (2001); Feiges (2003), Travesan & Lameira (2003), Holtz (2006) dentre outros. A metodologia centrou-se em pesquisa bibliográfica seguida de entrevista e pesquisa de campo realizada pela identificação de resultados sobre o tema de 2003 a 2005 e 2008, pelos resultados de pesquisas realizadas e disponibilizadas em Santos e Freire (2006) e Dias (2008), comparando com a pesquisa realizada com egressos do curso de Pedagogia do ano de 2010. Por meio dos resultados constatou-se o índice de atuação e a intenção do pedagogo em áreas formais e não formais, identificando se o mercado de trabalho oferece empregabilidade para este profissional em espaços não formais, destacando espaços diversificados para a atuação do profissional pedagogo. Os resultados sinalizaram um novo momento da profissão.

Palavras-chave: Formação, pedagogo, contextos diversificados, atuação, empresa

Área do Conhecimento: Ciências Humanas/Educação

Introdução

A conscientização e a valorização do profissional pedagogo deve iniciar pelo próprio curso de formação nas instituições formadoras pelas disciplinas de gestão, com conteúdos que apontem as diversas áreas de abrangência do curso.

Desde o surgimento do profissional pedagogo, seu trabalho esteve relacionado ao ato de instruir (educar); e essa concepção consolidou-se na atuação escolar como sinônimo da figura do pedagogo à imagem da escola.

Com as mudanças relacionadas à aprendizagem para a sociedade no século XXI, faz-se necessário rever o papel do pedagogo junto às demandas da sociedade.

A construção da identidade do pedagogo, seu espaço de atuação e função datam da década de 1930 quando o Pedagogo recebia a titulação dos técnicos e especialistas em educação, passou a ser vista anos depois como docente, no decorrer das transformações curriculares do curso de Pedagogia, mudavam-se os olhares para o profissional, já na década de 1980 foi alterada a proposta de formação, buscando um profissional generalista entre o docente e o especialista em educação, e desde então o pedagogo vive uma crise de identidade relacionada à sua formação e

atuação profissional, tanto o profissional especialista em educação (pedagogo) quanto o mercado procuram adequar, empregar conforme conhecimento, aceitação e demanda.

Tem-se em Libâneo (2001) que a idéia de conceber o curso de Pedagogia como formação de professores, torna-se simplista e reducionista. A Pedagogia se ocupa, de fato, com a formação escolar (...) com processos educativos, métodos, maneiras de ensinar, mas, antes disso, ela tem um significado bem mais amplo.

Quanto a Pedagogia Empresarial, a empresa e a pedagogia se comunicam e apresentam objetivos semelhantes à educação de pessoas Holtz (2006, p. 03), afirma que:

A ciência que estuda e aplica doutrinas e princípios visando um programa de ação em relação à formação, aperfeiçoamento e estímulo de todas as faculdades da personalidade das pessoas de acordo com ideais e objetivos definidos.

Em contextos formais, escolares, o profissional lida com crianças e adolescentes, questionando e preocupando-se com que cidadão pretende-se formar, porém ao deparar-se com a realidade empresarial ele trabalhará com adultos que trarão consigo diversas realidades e histórias de vida na qual o pedagogo empresarial será o mediador apresentando novos caminhos e desenvolvendo

proposta educativa, de orientação, transformando, modificando e elevando o ser humano em sua totalidade.

A interação entre os novos olhares para o curso de formação e o mercado de trabalho, torna-se importante ressaltar a demanda do mercado por um profissional criativo, qualificado, sensível, na construção da identidade do Pedagogo Empresarial de que as instituições necessitam, diante de um mercado globalizado e competitivo.

A formação do pedagogo agrega em sua atuação no mercado, o conhecimento como referência a inserção em organizações, estando capacitado a ocupar cargos que tratem da educação, ao relacionamento interpessoal e desenvolvimento de lideranças, bem como em qualquer outra atividade educativa.

Metodologia

A metodologia centrou-se em pesquisa bibliográfica seguida de pesquisa de campo realizada pela aplicação de roteiro de entrevista com pedagogo na empresa, seguida da comparação de resultados sobre o tema em 2003; 2005 e 2008, pelos resultados de pesquisas realizadas e disponibilizadas em Santos e Freire (2006) e Dias (2008), assim como em pesquisa de campo realizada pela comparação de resultados sobre o tema em 2010, pela aplicação de questionário direcionado a alunos no final do curso de Pedagogia, em duas unidades de ensino superior.

Resultados

Na tabela 1 apresenta-se o conteúdo da entrevista realizada com profissional que atua prestando serviços empresariais na região do Vale do Paraíba.

Tabela 1 – Relatos de entrevistado

1) Como os conhecimentos construídos na formação em Pedagogia contribuíam para atuação na empresa? No momento de formação o currículo não possuía nenhuma disciplina específica que contribuisse para a atuação na empresa, por esse motivo, paralelo a sua graduação realizou o curso de administração.
2) Qual a responsabilidade do pedagogo na empresa? Em relação à prática e função do pedagogo na empresa sendo responsável por "dar formas pedagógicas" ao que será tratado na empresa, ou seja, o pedagogo é um agente facilitador no diálogo entre as partes interessadas.
3) Qual a centralidade de sua função? O pedagogo é o profissional responsável pela socialização e compreensão de informações.
4) Por que a pedagogia empresarial é pouco

difundida?

A pedagogia empresarial não é uma área pouco difundida, mas existe sim a falta de profissionais capacitados para atuarem na área.

5) Quais os conhecimentos necessários para atuação na empresa?

É preciso investir no aperfeiçoamento profissional em cursos na área de recursos humanos, administração, controle de qualidade, cerimonial entre outros que capacitem o pedagogo para ações internas nas organizações, vindo de encontro com as necessidades do mercado.

6) Mensagem aos que pretendem ingressar na empresa.

Estudar, estudar e estudar além de fazer o que realmente gosta.

Fonte: Arquivo pessoal - 2011

Na tabela 2, temos as porcentagens referentes à atuação do pedagogo em contextos diversificados, escolares e não-escolares, nos anos de 2003 a 2005 a escola representa o maior empregador.

Tabela 2 – Formandos 2003 a 2005

Maior empregador	
Empregados em espaços escolares	72%
Empregados em espaços não escolares	28%
Total de entrevistados	100%

Na tabela 3, estão a quantidade de egressos que atuam na área pedagógica, nos revelando que nos anos de 2003 a 2005, a ideia de exercer a docência é vista como principal função do Pedagogo, pelos entrevistados. Em 2010 a maioria atuam na educação infantil.

Tabela 3 – Formandos 2003 a 2005

Atuam na área pedagógica	
Professor no ensino fundamental e médio	45%
Cargos em educação infantil	16%
Gestão	11%
Atuam em outras áreas	28%

Tabela 4 – Formandos 2010

Atuam na área pedagógica	
Professor no ensino fundamental e médio	40%
Cargos em educação infantil	52%
Gestão	8%

Tabela 5 – Formandos 2003 a 2005

Atuam em locais de trabalho não formais	
Órgãos públicos	23
Empresas particulares	16
Trabalham em outras áreas	14
Total	53

Tabela 6 – Formandos 2003 a 2005

Dos que atuam em empresas particulares	
--	--

Trabalham em outras áreas	11
Atuam em Organização Não Governamentais (ONGs), Instituições Filantrópicas e Projetos Sociais.	05
Total	16

Tabela 7 – Formandos 2010

Locais de trabalho não escolares	
Órgãos públicos	23
Escolas particulares	14
Organizações não governamentais (ONGs), instituições filantrópicas e projetos paralelos	03
Outros setores (banco, comércio etc)	03
Total	43

Tabela 8 – Formandos e alunos 2003 à 2005

Motivação que os levou fazer Pedagogia	
Paixão e afinidade	37
Por acaso	11
Influência familiar	13
Por conveniência	28
Outros motivos	10
Total	99

Tabela 9 – Formandos 2010

Motivação que os levou fazer Pedagogia	
Paixão e afinidade	17
Por acaso	08
Já atuavam na área	07
Influência familiar	04
Por conveniência	01
Outros motivos (bolsa de estudo)	06
Total	43

Quando indagados sobre suas expectativas profissionais os futuros Pedagogos os 43 formandos responderam selecionando mais de uma opção sobre o desejo de atuar em alguns setores na área. É interessante notar que mesmo com 09 indicações para atuação empresas, indústrias e RH, apenas 03 explicitaram conhecimento sobre a área.

Tabela 10 – Formandos 2010

Expectativas para o futuro	
Atuar na Educação Infantil	25
Atuar no Ensino Fundamental	12
Atuar na Gestão, coordenação	11
Atuar em empresas, indústrias e RH	09
Atuar fora da escola (ONGs, hospitais, instituições, abrigos, dentre outros)	07
Atuar na área de pesquisa	05

Tabela 11 – Formandos 2010

Conhecimento sobre pedagogia empresarial	
Conhecimento aprofundado	03
Conhecimento razoável	08
Conhecimento relativo	26
Conhecimento nenhum	05
Não responderam	01
Total	43

Discussão

Os resultados identificaram os principais indicadores do tema em questão, considerando as transformações na sociedade do século XXI e destacar a valorização do profissional da educação em contexto escolar e não escolar.

Os indicadores das entrevistas sinalizaram sobre o que pensavam os pedagogos, onde trabalhavam em 2003, 2005 e o que os futuros pedagogos sabem sobre contextos diversificados de atuação em 2010, assim como suas expectativas e o que conhecem em relação à Pedagogia empresarial.

Feita a discussão teórica sobre os contextos diversificados e a atuação do pedagogo, na entrevista com o profissional que atua em pedagogia empresarial foi possível um desenho realista da profissão, auxiliando aos futuros pedagogos, assim como os formados.

Buscou-se dar ênfase ao Pedagogo e os contextos diversificados, escolares e não-escolares, de atuação e suas habilidades educacionais, tendo a empresa como campo de trabalho, em um momento em que o país encontra-se em desenvolvimento, as organizações estão se conscientizando de que necessitam de um profissional especialista em educação e aprendizagem, como o pedagogo.

No entanto há uma demanda por profissionais com identidade do pedagogo para atuar no 3º setor, em equipes multidisciplinares e como pedagogo empresarial, auxiliando desde a forma organizacional a recursos humanos, treinamentos e cursos diversos.

No espaço de empresas no Brasil a presença de Pedagogos Empresariais é realidade no desenvolvimento de pessoas mais produtivas e satisfeitas com o ambiente de trabalho, fatores que garantem a empresa o enriquecimento do patrimônio intelectual, redução de custos com rotatividade, eficiência nos produtos e serviços, maior competitividade organizacional e melhoria da imagem da empresa.

No entanto, a gestão de pessoas é hoje um dos principais focos de atenção dos líderes das organizações. O processo de modernização das organizações eliminou significativamente, as barreiras entre os mercados e o acesso às tecnologias de administração, produção e

comercialização, tornando o capital humano um dos grandes diferenciais competitivos.

Assim, é necessário garantir que os funcionários estejam em número suficiente, capacitados, preparados, motivados e comprometidos com os propósitos da organização. (BOSA & RIBAS 2008).

Conclusão

Nesse cenário concluiu-se que a participação do pedagogo empresarial representa um fator importante no trabalho dinâmico, visando a interação, comunicação de equipes atuantes, também a permanente capacitação e aprendizado no interior das organizações, diferenciando as pessoas, valorizando o trabalho do grupo sem excluir o individual, transformando as empresas, criando novas estratégias e sendo um importante personagem no desenvolvimento organizacional. Cabe a este profissional provocar mudanças comportamentais nas pessoas envolvidas, favorecendo os dois lados: o funcionário que quando motivado e por dentro dos conhecimentos necessários, sente-se melhor e produz mais e a empresa que quando se mantém com pessoas qualificadas obtém melhores resultados e maiores lucratividades. As análises desenvolvidas, em busca de respostas, revelaram questões significativas, sobre a formação e qualificação dos trabalhadores que em geral não é mais uma preocupação somente escolar, estendendo aos cursos profissionalizantes, assim também as empresas têm investido na qualificação de seus funcionários, reconhecendo que o conhecimento é um instrumento no qual favorece a competitividade, qualidade e excelência no mundo globalizado, as empresas reconhecem que qualificação e competência não são conceitos abstratos, mas produto de relações sociais.

A medida que uma empresa rompe as fronteiras nacionais à procura dos melhores mercados, ela rompe o espaço geográfico, excluindo milhares de trabalhadores do processo produtivo, no entanto, esta mesma empresa, conforme se instala em outro espaço geográfico, inclui da mesma forma que excluiu milhares de novos trabalhadores que irão garantir produção, neste novo espaço, dessa forma necessita de um profissional para interagir garantindo que estes novos trabalhadores desempenharão perfeitamente suas funções de forma eficaz, motivada e criativa.

Ainda em relação às empresas, persiste uma grande dúvida sobre a existência do profissional da área de pedagogia empresarial, atualmente, grande parte deste segmento está sob os cuidados de psicólogos que ocupam o espaço vago deixado pelos especialistas em educação,

este espaço que só será reconquistado quando foi reconhecido pelo mercado, assim como pelos próprios pedagogos, como um campo promissor e importante para desenvolvimento de pessoas e da sociedade, não somente do mercado.

O trabalho deu voz ao pedagogo na empresa e foi possível por meio de entrevista explicitar a rotina de trabalho e os diversos seguimentos de atuação no interior da organização.

Assim como foram apresentados indicadores da atuação do pedagogo nos anos de 2003, 2005 e 2010, dos que se encontrava em espaços escolares e não escolares.

Referências

- ANDRÉ, M. Etnografia na Prática Escolar. Campinas/SP: Papirus, 2001.
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9394. Brasília/DF: Gráfica do Senado, 1996.
- _____. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia. Brasília/DF: Gráfica do Senado, 2006.
- BOAS, J. V. Stress – você pode ser o próximo, previna-se. Campinas/SP: Editora Paradigma, 2009.
- BOSA, N. L. & RIBAS, K. M. F. O pedagogo e sua inserção no âmbito empresarial. Paraná/PR, 2008. Disponível no endereço eletrônico: http://web03.unicentro.br/especializacao/Revista_Pos/P%C3%A1ginas/3%20Edi%C3%A7%C3%A3o/Humanas/PDF/27-Ed3_CH-Pedagogolns.pdf. Acessado em 05/04/2009.
- BRAVO, I. Gestão de Qualidade – em tempos de mudanças (2ª edição). Campinas/SP; Editora Alínea, 2007.
- CINTRA, A. M. C. & GOMES, L. R. C. O papel do pedagogo junto a empresa. Belém/PA, 2002. Disponível no endereço eletrônico http://www.nead.unama.br/site/bibdigital/monografias/o_papel_do_pedagogo_junto_a_empresa.pdf. Acessado em 23/06/2009.
- CAVALCANTE, M. M. D. & CARNEIRO, I. M. S. P. Motivações e formação: o que pensam alunos e egressos do curso de pedagogia da UECE. Ceará/CE, 2002. Disponível no endereço eletrônico: www.anped.org.br/reunioes/26/posteres/mariamarinacavalcante.rtf. Acessado em 27/06/2009
- DIAS, I. S. Formação e Qualificação Profissional em Espaços Alternativos: desafios do Pedagogo nos espaços fora da escola. Curitiba/PR. 2008, disponível no endereço eletrônico:

<http://dspace.c3sl.ufpr.br/dspace/handle/1884/17654> , acessado em 27/06/2009.

- DIAS, V. et al. *Pedagogia Empresarial: novos contornos...* Anais do XIII INIC, IX EPG, III INIC Jr. São José dos Campos/SP: Universidade do Vale do Paraíba, 2009.

- FEIGES, M. M. *Educação, Pedagogos e Pedagogia: questões conceituais*. São Paulo/SP: Cortez, disponível no endereço eletrônico: <http://www.smecc.salvador.ba.gov.br/site/documentos/espaco-virtual/espacojornada-pedagogica/artigos-e-textos/pedagogo-questoes-conceituais.pdf>, acessado em 12/03/2009.

- GHIRALDELLI JUNIOR, C. *História da Educação no Brasil*. São Paulo/SP: Cortez, 2005.

- HOLTZ, M. L. M., *Lições de Pedagogia Empresarial*. São Paulo/SP, 2006, disponível no endereço eletrônico: http://mh.etc.br/documentos/licoes_de_pedagogia_empresarial.pdf, acessado em 06/10/2008.

- LIBÂNEO, J. C. *Pedagogia e Pedagogo: inquietações e buscas*. São Paulo/SP: Cortez, 2001.

- NOGUEIRA, R. S. *A importância do pedagogo na empresa*. Rio de Janeiro/RJ, 2005. Disponível no endereço eletrônico: <http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/pemp03.htm> acessado em 16/03/2010.

- PAIVA, Newton. *Mercado de Pedagogia Empresarial*. 2007. Disponível no endereço eletrônico: <http://www.newtonpaiva.br/conteudo/default.aspx?cid=184>. acessado em 30/08/2009.

- PASCOAL, Miriam. *O pedagogo na empresa e a responsabilidade social empresarial*. São Paulo/SP, 2007. Disponível no endereço eletrônico: <http://cecemca.rc.unesp.br/ojs/index.php/educacao/article/viewFile/1037/965>, acessado em 12/03/2009.

- ROCHA, A. C. V. *O Estresse no ambiente de trabalho*. Rio de Janeiro/RJ, 2005. Disponível no endereço eletrônico: <http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/pemp05.htm> acessado em 16/03/2010.

- SANTOS, C. A. & FREIRE, G. G. C., *Atuação profissional do egresso da pedagogia nos anos de 2003 a 2005*. Belo Horizonte/MG, 2006. Disponível no endereço eletrônico www.fae.ufmg.br/...3/artigo_6_cecilia_araujo.doc. Acessado em 13/06/2009.

- SILVA, Luciana R. L. M. *Pedagogia Empresarial: Um espaço diversificado para a atuação do profissional Pedagogo*. Anais do XIII INIC, IX EPG,

III INIC Jr. São José dos Campos/SP: Universidade do Vale do Paraíba, 2009.

- TREVISAN, N. V. & LAMEIRA, L. J.C.R. *Formação do educador para pedagogia nas empresas*. São Paulo/SP: Cortez, 2003. Disponível no endereço eletrônico <http://http://www.ufsm.br/ce/revista>. Acessado em 12/03/2008.

- TRINDADE, C. S. *A atuação do pedagogo empresarial com equipes multidisciplinares do terceiro setor*. Rio de Janeiro/RJ, 2005. Disponível no endereço eletrônico <http://www.vezdomestre.edu.br/monopdf/25/CRISTIANE%20SAMPAIO%20TRINDADE.pdf>. Acessado em 03/05/2009.

- VIEIRA, A. M. D. P. & MARON, N. M.. *O pedagogo e a aprendizagem empresarial*. Curitiba/PR, 2002. Disponível no endereço eletrônico: <http://www.utp.br/tuiutienciaecultura/FCHLA/FCHLA%2028/PDF/art%201.pdf>. Acessado em 05/04/2009.